



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Sócio-Econômico
Departamento de Ciências da Administração
Coordenadoria do Curso de Graduação em Administração
Fone/Fax: 3721-9374 - 3721-6686
CEP: 88.010-970 – Florianópolis - Santa Catarina
Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAF

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Curso: Ciências da Administração, modalidade a distância

Disciplina: Orçamento Público

Professor: Alexandre Marino Costa

Código: CAD

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ano: 2013-2

Módulo: 6º

2. EMENTA: Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. Elaboração do orçamento: receita e despesa. Execução orçamentária e financeira: etapas da receita e da despesa. Créditos adicionais. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Promover o entendimento do Sistema de Planejamento e Orçamento Público, identificando os instrumentos de gestão orçamentária estabelecidos pela legislação.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

1. Contextualizar o Sistema de Planejamento e Orçamento Público.
2. Demonstrar a integração do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
3. Descrever as etapas do ciclo orçamentário destacando o processo de elaboração e execução orçamentária.
4. Discutir as perspectivas da gestão do orçamento público.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade 1 – Introdução ao Planejamento e ao Orçamento Público;
Unidade 2 – Lei Orçamentária Anual e Classificação das Receitas e Despesas Públicas;
Unidade 3 – Sistema de Informações Orçamentárias e Elaboração da Lei Orçamentária Anual;
Unidade 4 – Execução, Controle e Evolução do Orçamento Público;
Unidade 5 – Evolução e Perspectivas do Orçamento Público.



Ministério da Educação



6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

O desenvolvimento das atividades do curso com o uso dos seguintes recursos:

- Livro texto
- Vídeos-aula
- Atividades
- Chat com os tutores
- Chat com o professor
- Videoconferências
- Tutoria a distância
- Tutoria presencial

Quanto ao uso do material impresso, ao final de cada unidade, o aluno encontrará sugestões de leituras e atividades obrigatórias e/ou complementares, além da indicação de textos, livros e *sites* visando um melhor desenvolvimento do processo a distância.

As vídeos-aula complementam o conteúdo abordado no livro texto, através de exemplos práticos e explicações detalhadas do professor. O aluno pode assistir as vídeos-aula no tempo que julgar adequado.

O livro texto traz atividades que serão desenvolvidas pelos alunos ao longo da disciplina, conforme orientação do professor. Para realizá-las, o aluno conta com o uso de ferramentas de interatividade, para sanar suas dúvidas com o professor, através da videoconferência e do chat com o professor (previamente agendados) ou com a tutoria a distância.

A comunicação com os tutores a distância pode ser por meio do ambiente virtual de ensino-aprendizagem.

Em complemento, a tutoria presencial disponibiliza no ambiente virtual os horários de funcionamento do Polo. Os alunos podem formar grupos de estudos, sob coordenação dos tutores presenciais.

Ao final da disciplina, o aluno fará a prova presencial, no seu Polo de ensino, sob coordenação dos tutores presenciais.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

a) Atividades de aprendizagem – 4,0 pontos

Na disciplina haverá duas atividades e um fórum (1 ponto) que deverão ser entregues nas datas previamente agendadas.

A média das notas nas atividades valerá 40% da nota final, ou 4 pontos.

Observação: Atividades atrasadas não serão aceitas pelos tutores.

b) Prova presencial – 6,0 pontos

Será realizada uma prova presencial que valerá 60% da nota da disciplina, ou 6,0 pontos.

Será aprovado o aluno com média maior ou igual a 6,0. O aluno com média inferior a 3,0 terá direito à dependência. O aluno que tiver média maior ou igual a 3,0 e menor ou igual a 5,5 terá direito a uma prova de recuperação. A nota final do aluno que fizer recuperação será a média aritmética simples da média das avaliações parciais e a nota da prova de recuperação. Se a nota final for maior ou igual a 6,0 o aluno será aprovado, caso contrário terá direito a dependência de acordo com as normas do curso.

Lembretes

- Os alunos devem lembrar que os tutores e/ou professores estão para auxiliar e não para resolver a lista toda e/ou tarefas.
- Não serão consideradas as tarefas idênticas feitas por diferentes alunos. O objetivo das tarefas é que o aluno desenvolva o seu próprio raciocínio.

8. BIBLIOGRAFIA:

Referências Básicas

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. Gestão de Finanças Públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Editora Paulo Henrique Feijó, 2008.

GIACOMONI, James. Orçamento público. 11. ed. Amp. Rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2002.

Referências Complementares

CORE, Fabiano Garcia. Reformas orçamentárias no Brasil: uma trajetória de tradição e formalismo na alocação dos recursos públicos. Anais do IX Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Madrid, España, 2004. Disponível em: <<http://www.clad.org.ve/fulltext/0049604.pdf>>.

FREITAS, Mário S. N. Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. Bahia Análise e Dados. Salvador, 2003. Disponível em: <http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf>. Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Administração Pública, modalidade a distância, 71

GARCIA, Ronaldo C. Subsídios para Organizar a Avaliações da Ação Governamental. Brasília: IPEA, 2001. Disponível em: <www.preac.unicamp.br/arquivo/materiais/txt_apoio_ronaldo_garcia.pdf>.

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. Algumas observações sobre orçamento impositivo no Brasil: planejamento e políticas públicas, 2003. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/ppp/pdf/ppp26.pdf#page=6>>. Acesso em: 9 abr. 2009.

SOUZA, Alexandre B. Planejamento Governamental no Brasil. Brasília: Departamento de Administração da Universidade de Brasília. Disponível em: <<http://www.angelfire.com/ar/rosa01/page16.html>>. Acesso em: 9 abr. 2009.